

Sessenta minutos de medo eternizados na história do rádio

*Um milhão e duzentos mil habitantes desnorteados no pré-guerra.
Porém, o motivo era apenas uma transmissão de radioteatro.
A invasão de marcianos narrada por Orson Welles entrou para a história*

VERENA SPOHR

CONTRAVERSAO.COM

No dia 30 de outubro de 1938, o pânico tomou conta da costa leste dos Estados Unidos. Em uma noite como outra qualquer, a rede de rádio CBS (Columbia Broadcasting System) interrompeu sua programação musical para anunciar uma invasão de marcianos na cidade de Grover's Mill, no estado de Nova Jersey. Na verdade, a narração de Orson Welles fazia parte do começo de uma peça de radioteatro. A programação era interrompida de tempos em tempos com novas notícias. Todas as características do radiojornalismo da época estavam presentes, reportagens externas, testemunhas, opiniões de autoridades e comentaristas, assim, o programa foi considerado real e não apenas uma ficção. Apesar de o episódio ter durado apenas uma hora, tornou-se uma das histórias mais conhecidas da trajetória radiofônica.

Muitas pessoas sintonizaram o rádio pouco depois do início do programa, quando Orson Welles explicou que se tratava de uma adaptação do livro de ficção científica *A Guerra dos Mundos*, do escritor inglês Herbert George Wells. No dia seguinte Orson Welles havia se tornado uma celebridade. Todos os jornais americanos e até mesmo os estrangeiros estampavam em suas páginas a his-



Com apenas 23 anos Orson Wells narra a "invasão dos marcianos"

tória que levara pânico à América na noite anterior. Assim que chegou à rádio CBS, o famoso narrador leu uma declaração que foi publicada pela imprensa afirmando estar perplexo com a repercussão e garantindo que não passou apenas de uma estória adaptada.



Orson Welles dirigiu, entre outros filmes, o clássico Cidadão Kane

Breve história do rádio

O rádio foi inventado em 1896 pelo físico italiano Guglielmo Marconi, revolucionando a comunicação a distância. As primeiras emissoras vão

surgir logo após a Primeira Guerra Mundial. Entre as décadas de 1930 e 1950 a rádio viveu a Era de Ouro, sendo o principal meio de informações em comunicação em massa.



Welles entrou para a história do rádio

Em entrevista para **Eclética**, o professor de radiojornalismo da UERJ, Marcelo Kischinhevsky, explica porque o programa tornou-se tão popular.

– O programa é histórico, porque se apropria da nascente linguagem radiojornalística para aumentar a dramaticidade num radioteatro. Como os ouvintes da época não estavam preparados para essa mistura de linguagens, houve pânico em várias cidades, com pessoas fugindo para o interior com toda família. Kischinhevsky também relaciona a reação das pessoas com o cenário mundial de 1938.

– Havia uma tensão no ar, no pré-guerra e, de certa forma, os marcianos eram uma metáfora das tropas nazistas, que se dizia serem superiores do ponto de vista da organização e da tecnologia. Talvez venha daí o impacto profundo na audiência.

Por fim, o professor indica para os fãs e interessados na épica história da invasão dos marcianos

à América, o livro *Rádio e pânico 2*, uma edição revista e ampliada da primeira, lançada por Eduardo Meditsch, em 1998. Marcelo Kischinhevsky explica a diferença da primeira para a segunda edição do livro.

– Neste novo, incluíram a referência a uma experiência de encenação do livro *Guerra dos Mundos* de H. G. Wells em São Luís do Maranhão, em plena ditadura militar.

Curiosamente, a repercussão no Maranhão, em outubro 1971, não foi muito diferente da transmissão de Orson Welles 33 anos antes. O exército ficou em alerta, parte do comércio da cidade fechou e provocou pânico na população.

Vida e obra de Orson Welles

Em 1941, Welles dirigiu o filme *Cidadão Kane*, inovando nas técnicas narrativas e enquadramentos cinematográficos. Uma cena desse antigo clássico do cinema filmado em preto e branco trazia uma pequena ironia quanto ao acontecimento de 1938. Um jornalista de rádio pergunta e o interlocutor responde “não creia em tudo o que diz o rádio”.

Orson Welles começou a carreira cedo. Aos 18 anos já era um ator famoso no teatro experimental, com 23 tornou-se celebridade devido à narração da invasão dos marcianos e aos 25 foi reconhecido como um jovem e talentoso diretor de cinema por *Cidadão Kane*. Apesar de só ter dirigido 27 filmes, seu legado conta com 113 obras, nas quais foi ator, roteirista, montador e produtor.

Desde muito tempo as histórias envolvendo o planeta Marte e seus possíveis e misteriosos habitantes fazem sucesso na área de entretenimento. A presença do planeta vermelho está tanto no cinema quanto nos quadrinhos e até mesmo nas rádios. Atualmente, o programa de Orson Welles continua a ser considerado um dos momentos mais fascinantes da história radiofônica, colecionando fãs e admiradores do seu trabalho.

Para ouvir a narração original em mp3 de Orson Welles, basta acessar o site do acervo Mercury Theater: <http://www.mercurytheatre.info/>

